



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA EM 14 DE AGOSTO DE 2018.

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Eva Alves Meireles Aibar, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Luiz Antônio Valiente Salamoni, Nilson Oli Moreira Barbosa e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a ata da vigésima sessão ordinária do dia 06 de agosto de 2018. Foi recebido a resposta do Pedido de Informação nº020/2018 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foi recebido o Projeto de Lei nº030/2018 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar dilação da prorrogação do contrato em vigência, em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Motorista", o Presidente baixou o referido Projeto de Lei para as Comissões darem seus pareceres.

ORDEM DO DIA: Foi colado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº029/2018 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em caráter temporário e de excepcional interesse Público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Técnico em Enfermagem e 02 (dois) Zeladores". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº030/2018 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar dilação da prorrogação do contrato em vigência, em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Motorista".

GRANDE EXPEDIENTE:

LUIZ ANTÔNIO VALIENTE SALAMONI: *(In Verbis):* Boa noite Senhor Excelentíssimo Presidente, nobres colegas vereadores, senhoras e senhores. Não iria me manifestar, mas, diante do deboche que o Prefeito tem demonstrado em se dirigir a minha pessoa como vereador resolvi me manifestar. Fiz um pedido a ele de informações de horas extras pagas aos servidores públicos, por servidor lotado em Secretaria de atuação, mês de janeiro até do corrente ano até a presente data que eu fiz este pedido, ele veio fazendo uma demonstração de que lá em 2016 (dois mil e dezesseis) eu era então Secretário da Administração, o ignorante e assim o digo não sabe que eu era apenas Secretário de Administração, não tinha o poder da caneta, um ato discricionário do Prefeito chefe do Executivo, o chefe do

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Denir Souza



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Executivo assinando horas extras, por isso senhores quem tem o poder da caneta é o Prefeito, se ele determinar que aquele funcionário vá receber oitenta, noventa ou cem horas extras é o Prefeito que tá determinando, ele é que tem um ato único e exclusivo dele discricionário. A demais eu não pedi que ele fizesse uma análise, não solicitei que ele fizesse uma análise e nem eu estou sendo auditado por ninguém e, é meu dever como vereador solicitar a informação que eu julgar necessária para fazer uma análise da administração, eu tenho um dever constitucional, mas apenas para deixar aqui ressaltado uma pequena observação, contadora fazendo onze horas extras, tesoureira trinta e três, trinta e duas, trinta uma, trinta e duas horas extras, todos nós sabemos que a Prefeitura fecha a parte administrativa as dezesseis horas e trinta minutos, então se ele quer fazer de alguém, tem um outro funcionário aqui que comigo faltava quando eu estive a frente da Secretaria de Obras e, agora aqui recebendo cinquenta e cinco horas extras, e tive o prazer de ser Secretário de Obras e, este funcionário não tinha vontade nem coragem de fazer uma hora extra se quer, agora ele tá faltando hora extra e pegue o livro ponto que ele tem faltas anotadas nessa administração e não percebendo o seu salário, que descontaram dele e aqui está como hora extra paga, quem falta o serviço acho difícil estar fazendo hora extra, por enquanto seria isso senhor Presidente, muito obrigado.

DILVANE CORREA DE LIMA: O vereador iniciou seu pronunciamento cumprimentando os demais colegas vereadores e ao público que ali estava presente. Começou falando sobre o pedido do vereador Leco (Luiz Antônio Valiente Salamoni), que ele havia ido até a Prefeitura para se informar também sobre as horas extras dos servidores, onde o Prefeito lhe mostrou um percentual do ano de dois mil e dezesseis que o mesmo reduziu em trinta e sete por cento as horas extras, ainda lhe mostrou um percentual da folha de pagamento, um gráfico desde o ano de dois mil e cinco até o ano de dois mil e quinze, onde os dados deste gráfico se iniciavam em trinta e cinco por cento valor mensal e chegou a cinquenta virgula oitenta e oito, ressaltou ainda que os dados que o Prefeito lhe passou que atualmente está em quarenta e três virgula trinta por cento a folha de pagamento, ainda disse que possuía documentos com os referidos dados para mostrar aos demais. O vereador NILSON solicitou a palavra, iniciou dizendo que em dois mil e dezesseis a administração havia oito motoristas contratados e que atualmente há dez motoristas, o que daria em torno de vinte e cinco por cento, a menos, ressaltando que no momento a diferença é menor com dois motoristas a mais. A vereadora EVA também solicitou a palavra, iniciou ressaltando que cada

Handwritten signatures and text:
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Handwritten signature: Denier Souza



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



administração tem uma característica, a atual gestão tem a preocupação de equilibrar as contas financeiras, pois se não houver essa preocupação a Prefeitura pode acabar não conseguindo efetuar o pagamento de todos os servidores, ainda destacou que os servidores estão passando por necessidades devido ao salário muito baixo, mas, também disse o Prefeito também passa por dificuldades pois não é fácil manter uma cidade com pouco recurso e ainda pagar os funcionários, relatou que o Prefeito também havia lhe passado os dados que o vereador Dilvane acabará de passar aos demais, aonde existe uma evolução dos restos a pagar desde dois mil e cinco, sendo que em dois e oito havia uma insuficiência financeira de 0,00 (zero vírgula zero, zero) e assim foi até o ano de dois mil e onze, porém a partir de dois mil e doze começou a ter um valor consideravelmente alto na base de duzentos e dezenove mil, trezentos e nove aproximadamente no ano de dois mil e treze, cento e noventa e dois mil aproximadamente no ano de dois mil e quatorze, no ano de dois e quinze o valor aproximado foi de cento e seis mil, em dois e dezesseis esse valor chegou a duzentos e três mil, e por fim no ano de dois mil e dezessete zerando novamente a insuficiência financeira, ressaltando que esses dados acima citados mostra a preocupação da atual gestão com as contas e assim deixar a Prefeitura com recursos em caixa para a próxima administração que vier. Relatou ainda sobre as horas extras dos servidores que sabe que essa situação está constrangedora pois tem alguns funcionários que fazem muitas horas e outros não fazem nada, porém o Prefeito se encontra em uma situação difícil pois está sendo apontado pelo Tribunal de Contas devido o pagamento excessivo de horas extras, pedindo ainda que os colegas fossem mais pacientes com relação aos pedidos, pois a mesma preocupação que ambos tem, o Prefeito também tem, a vereadora agradeceu o espaço. O vereador NILSON solicitou novamente a palavra, falou que havia feito alguns pedidos porém não foram respondidos da maneira que havia solicitado, ainda disse que precisaria vir as cópias em anexo do livro ponto, ressaltou que a hora extra é um problema diante do Tribunal de Contas, relatou que existe desde dois mil e dezesseis uma lei que paga duzentas e dez por cento de gratificação em cima do salário base, destacando que será preciso verificar se no Município essa lei já foi auditada, disse ainda que o Prefeito não estaria com problemas se soubesse ao certo o que está fazendo, falou ainda sobre os serviços prestados que os mesmos são de qualidade para a população, porém há alguns servidores que estão se negando de fazer o seu trabalho o que isso quer dizer que está havendo um problema de gestão, ressaltou que ele está aqui para ajudar a corrigir os problemas independentemente do partido, que

Dr. Dilvane
Dr. Nilson
Dr. Dilvane
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

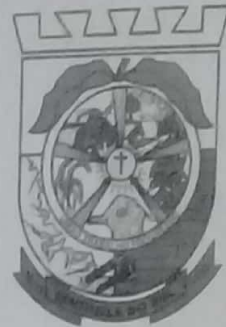
Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Denir Souza



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



somente deseja que a população seja abrangida o máximo possível pela administração, relatando ainda que já havia solicitado certos serviços em algumas secretarias mas que não adiantou, pois seu pedido não foi atendido e ainda ouviu deboches de algumas pessoas por ter pedido algo, por isso se obriga a pedir formalmente o serviço, ressaltou ainda que o cargo de comissão é escolhido pelo Prefeito, mas que o vereador e o Chefe do Executivo são escolhidos pelo povo, continuou dizendo que acredita que o Prefeito deveria sair mais na rua para ter uma ideia do que está acontecendo na questão de gestão. A vereadora EVA falou que esse problema não vem somente dessa gestão, mas sim gestões anteriores e que concorda que o Prefeito deveria sair mais a rua para observar o que vem acontecendo. O vereador DILVANE continuou dizendo que todos devem trabalhar unidos pensando nos munícipes, e ainda concordou com o vereador Nilson em relação ao atendimento, dizendo que isso se tornou um ciclo vicioso. O vereador LUIZ ANTÔNIO disse que isso acontece devido à "cola na cadeira". O vereador ARILDO solicitou a palavra, começou dizendo que gostaria de falar a respeito das horas extras, ressaltando que tem funcionários que fazem horas extras demais, o que deveria ser feito então para que o Tribunal de Contas não aponte esses excessos é uma reforma administrativa, podendo assim ser realizado cortes de horas extras e afins. O vereador NILSON complementou que as vezes aquele que comanda não está no seu lugar de comando, e que quando os gatos saem os ratos fazem a festa.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 20 de agosto de 2018.

Handwritten signatures:
Aureo do N. Silva, Yair Raphaeli Bernay, Dênio J. Souza, and others.